AO EXPEDIENTE DO DIA

27 de 02 de 19 92

Em, 25 de 02 de 19 8 ESTADO DA PARAÍBA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CASA DE EPITÁCIO PESSOA



PROJETO DE LEI Nº 08/92

Reconhece de utilidade pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, com sede e foro na cidade do Conde, neste Estado e dá ou tras providências.

Art. 1º) Fica reconhecida de utilidade pública a Associação Co munitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do ' Conde, com sede e foro na cidade do Conde, no Estado' da Paraíba.

Art. 2º) Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 38) Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em João Pessoa, 25/02/92
Assembleia Legislativa de list. da Paraiba

Deusdete Quelroga Filho
DEPUTADO ESTADUAL
(VICE - Presidente)

MANGARRILL

JUSTIFICATIVA:

Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, fundada em 15/03/1991, com sede e foro na cidade do Conde-PB, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos e tem como objetivo precípuo a integração dos vários seguimentos da sociedade, visando a melhoria das condições de vida da comunidade.

A presente proposição está devidamento fundamentada' na documentação que a acompanha, necessária ao reconhecimento de utilidade pública da entidade acima identificada, pelo que' aguardamos a anuência de todos os senhores deputados.

Sala das Sessões, em João Pessoa, 25 fevereiro 1992 Assembleia Legislativa do Est. da Paraiba

Neste Serviço todos os documentos apresentados são Registrados em Livros próprios ficando REGISTRADOS INTEGRALMENTE e perpetuados, em seu inteiro teor, em sua forma original com todas as suas características, assinaturas, qualisquer acréscimos, alterações, entrelinhas, ressalvas, podendo ser reproduzidos a qualquer tempo, fielmente, mediante Certidões, deste Serviço para todos os efeitos jurídicos.

AS CERTIDÕES do Registro de Titulos e Documentos extraídos do Registro Integral valem como os próprios originals.

5g. Chili Ans. 137 e 138; Lei nº 6.015, de 1973 - Lei de Registros Públicos - An.

AS CERTIDÕES do Registro de Titulos e Documentos extraidas datilograficamente ou por processo reprográfico de registros integrais, feitos por meio de microfilmagem, com lançamentos remissivos em seus Livros, valem como os próprios originais, produzindo os mesmos efeitos jurídicos e probantes em iutico ou fora dele.

(Cód. Chril Ars. 137 e 138; Lei nº E.015 - Lei de Registros Públicos - Arts. 19 § 1º, 141 e 161; Lei nº 5,433 Lei de Microfilmagem - Art. 1º § 1º)

SERVIÇO PRIVATIVO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Rua Cándido Pessoa, 31 – Tel.: (083) 222-1017
João Pessoa
Estado da Paraíba



SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL

Germano Carvalho Toscano de Brito

SUBSTITUTO
Kleber Carvalho Toscano



Rua Cándido Pessoa, 31 - Fone (083) 222-1017 - FAX: (083) 221-1601 - Telex (83) 2392 CTBG



TOSCANO DE BRITO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

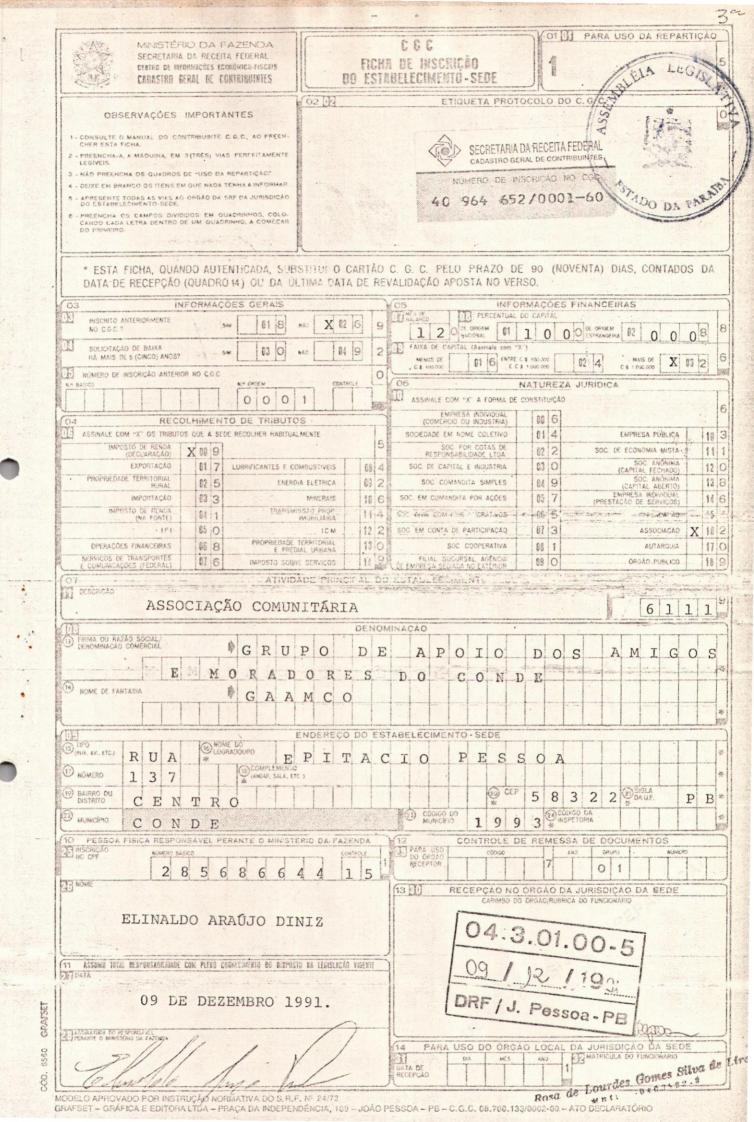


REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

DO DA P

CERTIDÃO DE PERSONALIDADE JURÍDICA

O OFICIAL DO REGISTRO



DIARIO OFICIAL — Terça-feira, 03 de scombio de 1991

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO GABINETE DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

João Pessoa, 29 de agosto de 1991.

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO,

uso das atribuições que lhe confere o art. 80, inciso V, da Lei Complementer no 42 de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987, e de acordo com o Decreto 11.938, de 19 de maio de 1987,

RESOLVE dispensar servidora DALVA PEREIRA DE LIMA, Advogada, matricula nv 96.637-1, lotada nesta Procuradoria, da função de Assessor Especial para Assuntos de Pessoal e da Administração Geral, Símbolo DAS-2.

Publique-se e Dê-se ciência.

LUIZ DA COSTA ARAGIO BRONZEADO Procurador Geral do Estado.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO GABINETE DO PROCURADOR GERAL

PORTARIA Nº 170/91-GPGE

weep and A

João Pessoa, 29 de agosto de 1991.

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no so das atribuições que lhe confere o art. 80, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o art. 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Ceral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987, e de acordo com o Decreto no 11.938, de 19 de maio de 1987,

RESOLVE designar a servidora MA-RIA GILMA NOGUEIRA TIBURTINO, Administrador, Matrícula nº 59.041-0, lotada na Secretaria do Trabalho e Ação Social, ora à disposição desta Procuradoria, para exercer a função de Assessor Especial pa ra Assuntos de Pessoal e de Administração Geral junto a este Órgão, mediante a retribuição correspondente ao Simbolo DAS-2.

> Publique-sc e Dê-se ciência.

LUIS DA COSTA ARAUJO BRONZEADO Procurador Ceral do Estado

SECHETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DA PARAJBA CONVÊNIO Nº 001/1991-COOPERAÇÃO TÉCNICA

EXTRATO

SIGNATÁRIOS: SEPLAN-PB/SEBRAE

OBJETIVO : Cooperação técnica, através de consultoria para a informatização das atividades do Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas da Paraíba.

VIGÊNCIA : 06(seis) meses a partir da publ

PARTES: Secretaria da Agricultura, Irrigação e Abastecimento e Associa ção dos Produtores de Batatinha da Paraiba.

OBJETIVO: Desenvolvimento do Programa de Produção e Distribuição de Se mentes e Mudas, na área de atuação da Associação.

VALOR: Cr\$ 700.000,00 (SETECENTOS MIL CRUZEIROS), FUNDAGRO - Fonte 00-Programa 04140801.121 - Flemento de Despesa 3120.00 - Material de Consumo.

VIGÊNCIA: Da data da Formalização até 31 de Dezembro de 1991.

TRIBUNAL DE CONTAS

ATOS DO TRIBUNAL PLENO

ACÓRDÃO Nº 133/91 - Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do Processo TC nº 2111/87, que trata da Prestação de Contas do Município de ALAGOA GRANDE, exercício de 1965, de responsabilidade do ex-Profecto, Sr. HILDON RÉGIS INVARGO; e CONSIDERANDO que o débito refere-se ao prejuizo causado pelo ex-Profeito, decorrente das irregularidade apuradas pel a Auditoria e Inspetoria de Engenharia, em diligência "IN LOCO" realizadas naquele Município; CONSIDERANDO que as despesas irregulares que originaramo

débito, foram por ele autorizadas, o qual agiu, no caso, como ordona pesa, uma vez que determinou gastos com despesas sem quitação dos favoreidos, tecibos de desposas sem comprovação dos favorecidos, desposas realizadas com obras consideradas execuativas pela Inspetente de Engenharia, e o não cumprimento dos princípios legais de licitação, estando desta forma, nos ter nos do art. 71, incipo II, combinado com o art. 75 da Constituição Fedoral, sujeito ao Julgamento pelo Tribunal de Contas: CONSIDERANDO es perceres da Auditoria e Procuradoria Geral, a defesa apresentada e o mais que dos autos consta; ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, a unanimándo, em sesão plemeira reclizada mesta data, presponsabilizar ao ex-Profeito do Município de ALAGOA GRANDE, 8: NILDON REGIS NAVARRO a importância de Cris 3.633.13,60 (Tes milhoss, seiscentos e trinta e trús mil , cento e trinta e seis cruzeiros e sossenta centavos), atualizados até 19 de agosto de 1991, que deve aer recolhido aos cofres do Nunicípio no prezo de 60 (sessenta) dias, a contas da data de publicação do presente Acordão, de vendo o debito ser atualizado na data do recolhimento. Na hipótese do não re colhimento, deve o Prefeito em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, promo var a cobriona executivo a divida, com fundamento na decisão do Tribunal, com base no presente acordão, o qual, nos termos do art. 71, 5 3º, da Constituição Federal, tem aficacia da titulo executivo, sob pena de responsabilida de. No caso de omissão dapala autoridade, devera agir o Ministério Público. TC-PLEXRATO MINISTRO JOA AGRIFINO, em 21,03.21:

de. No caso de omissão dataela autoridade, deverá agir o Ministério Público. TC- PLENARIO MINISTRO JOA) AGRIFINO, em 21.03.91.

ACORDÃO Nº 134/91 - Vistos, relatalos e discutidos os presentos autos do Processo TC nº 2034/88, que trata da Presuação de Contas do Município de ALACOA GRANDE, exercício de 1967, de responsabilidade do ex-Prefeito, se, HILDON ROJE ENVARED: e CONSIDERANDO que o dêbito referr-se ao prejuizo causado pelo ex-Prefeito, decorrente, da irregularidade epurada pelo Auditoria: CONSIDERANDO que a despesa Irregularidade que originou o debito, foi por ele autorizado, o qual egia no caso, camo ordenador de despesas, mas vez que determinou gastos com despesas realizadas sem comprovação dos favorecidos, estando desta forma, nos termes do att. -11, inciao II, combinado com o art. -15 da Constituição Feneral sujeito so galasamento pelo Tribunal de Constelectoria do come de constituição Feneral sujeito so galasamento pelo Tribunal de Consta de Contas do Estado de Parafos, à unanimidade, em sessão plenária refesa a presentada e o mais que dos autos constelecto do Município de ALACOA GRANDE. El MINIO REGISTAVARRADA de debito da importancia de CTS 2.230.591,90 díois minimistados de CTS 2.230.591,90 díois movemena centavos), atualizados acé 18 desegoatos de CTS 2.230.591,90 díois movemena centavos), atualizados acé 18 desegoatos de CTS 2.230.591,90 díois movemena centavos), atualizados acé 18 desegoatos de CTS 2.230.591,90 díois a concera de publicação do presente acórdão, devendo a débito sa atualizado na data do recolhimento. Na hipótese do não recolhimento, o prefeito es exercício no prazo de trinta (30) días, promover a cobrança executiva da divida, com fundamento na decisão do Tribunal, com base no presente acórdão, o qual, nos termos do art. -11, § 38 da Constituição Federal, tem eficácia de título executivo, sob pena de responsabilidade. No caso de coisão do Cromovo o qual, nos termos do art. -12, § 38 da Constituição Federal, tem eficácia de título executivo, sob pena de responsabilidade. No caso de

ATOS DO PRESIDENTE

Concedendo ao servidora JOSÉ ALEXANDRE DE SANTANA, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde. PROCESSOS TC NºS 6669/91 -

6896/91 - Concedendo a servidora JUBERLITA CUNHA BENTO DA SILVA, vinte (20) dias de licença para tratamento de saúde.

Mª LUISA GOMES CAMINHA

Secretária Geral

SOCIEDADES

ATA DE ELLIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DO CATA, CLUBE ARELDISE DE TIRO AD ALVO
ADE VIALO E sete diam do rêa de she'll de mil novecuntos e roventa e ut, es acquida convocação, reuniros-se es essemblém os sócios do CATA con a finalidade de elegeros o Diretoria do
Chibrigara o bifa o 91/92. Abarto ou trabsilhos pelo Pessidente, or. Séquio Cantas, foi elejta por aclasação a Diretoria. Assis constituída: Diretor Presidente: Bráulio José Tavares co
valenti! Vice Precidente: Cessico Nobre de Naria Maia; Socretário: Paulo de Taroa Landia :
Diretor de tiro: Sérgio Bantas Carneleo; Tespacteiro: Antonisar de Nederia Leite: Declarada*
c espacasaba a nova Diretoria, fea uso da palavar o novo Precidente, quando conclamo a todos
para un trabalho en grupo e abegado, en nove do decenvivimento do CATA e do tiro esportivo
Socredas mada a tratar, foram excerçados as trabalhos e es, Autonisar de Me'haros Loite, lavrel e presente ata que val por su acamada e por quen de direito.

RESUMO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DO CENTRO PROLETÁRIO BENEFICENTE MARIA AGUIAR DE MORAIS DE INGÁ (DONA LIO), fundada en 31 da Associa da 1000

nona (.ro) - film

ESTRUT

quicas VA: Pre cretári DO PAUI

TOSCANO DE CENTO 6 SERVICO NOTARIAL E REGUERA

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS Apresentado hoje para registro. Apontado sob no ordem 602 C6 do tivro protocolo A

Registrado sob nº Coss 6 do livro 4 ficando cópia arquivada neste Serviço.

João Pessoa (PB) -CK

EXTRATO DO ESTATUTO DO GRUPO DE APOIO DOS ANICOS E MODALORES DO CONDE OMINAÇÃO: Grupo da apoio dos amigos e moradores do Conde (GAMMO)

- Promover o desenvolvimento sócio-cultural e político da comunidade, através de realização de obras e abhoramentos com recursos próprios ou obtidos por docação ou empréstimos. Proporcionar a melhoria de convívio entre os habitantes do lugar, através da integração de seus moradores. Proportionar aos associados e seus dependentes, aci vidades economicas, culturais e desportivas. Promover atividades assistencialo, dire tamente ou através de instituição filantrópica. Grupo de apoio dos anigos e moradores do Conde (PS).

PO DE DUBAÇÃO: Indeterminado.

REPRESENTAÇÃO E PASSIVO, JUDICIAL E ENTRA JUDICIAL GERAL DA DISETUDIA EXECUTIVA - Presidente FUDDERES PARA REPURMA DO ESTAUTUTO - Assembléta Geral RESFONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - Os socios não responden pelas obrigações ansumidas pela es

cidade. Subsidiariamente. CONDIÇÕES DE EXTINÇÃO E DESTINO DO PATRIMÔNIO - A entidade será extinta por Assembleia Ge-ral extraordinária, convocada para esse fim. O seu patrimônio será doado a entidades assis tenciais, registradas no Commelho Kacional de Serviço Social nomeados ma Assembleia de Dia

tencisis, registradas no Comelho Nacional de Serviço Social nomeados na Assembleia de Dia
solução.

NOME DOS FUNDADORES E DOS MEMBROS DA PRIMEIRA DIRETORIA EXPCUTIVA FLEITA ASSEMBLÊIA GERAL:

Diretor-fresidente Come da Silva Florêncio Come da Silva Florêncio Francisco Rosendo da Silva Izonete Ratias Rarbosa

22 Secretario Izonete Ratias Rarbosa

DIRETORIA EXPOUTIVA ELETIA
Elinaldo Arajo Dinir
Comme da Stiva Florencio
Francisco Romendo da Stiva
izonete Katian Barbosa
Leniida de Sens Alves
Jose Cardoso da Siiva
Fâbio Jose da Conceição
Alutzio Bernardo da Siiva
Karia Sostes da Siiva

19 Tesoureiro 29 Tesoureiro Director Social e Cultural Director Ec_bortivo Presidente do Conselho Fiscal Severina Monteiro da Silva Josenildo do Nascimento Alves Fliane de Sena Alves

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
18 SUPERINTENDÊNCIA REGIÓNAL DE POLÍCIA CIVÍL
DELEGACIA MUNICIPAL DO CONDE/PB



$D=E=C=L=A=R=A=Q=\widetilde{A}=D$

Conde/PB, 04 de Fevereiro de 1992.

B 1. ARIOSVAZÃO DE ARAÚJO MACENA DELEGADO DE POLÍCIA CIVÍL.

Ala de Fundação do Grupo de Apoio dos prigos e Moradores do Condel Estado da Sarados com endereso a Rua Orydio nes, MI 110, ma Pidade do Bude (Sede preliminar como fins de Nara discursos se uma grupo de spoto dos Anilas do Conde (86, que represente os Interesses da Comu niotade do lande. Nos 15 dias do mes de Mara de 1991, precisamente as 20:00 horos, mas dependen eier do S. Blindolo Prayo Dinis onde se retenia simplidade de estruturar a criação de uma As. roelaco com o objetiros de unis todos Comunidade em busea des solucolt de problèmes que populació Cargute do Jande Pa, ser offingers a plands a Entedoder en formação borg rein vindicar junto aux organs Vullicos Entodual e Federal de âmbelis gerais, ser Municipal prinds selipre a Filorofia do Joseph de Loima ahougente e arruminal alitighs concretos em direco bio Bom-Entos rocial de forma abrangente da Cole reidade de forma que, as condicos hoje prevalesants faments, ande por apresente a lar Figorité, e o resignomismo dos realores fricais not impoly a consisserció do prociolismo. Loi escalhido para Condenar os trabal o In Francisco Rosendo da vez commidou also d'unete matris B hora Senetaria-la o que foi de nonte acerto for trabellos foi afrerentado a proferte as french al que deteriantes Lazer modo, Meren

ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA Casa de Epitácio Pessoa

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTICA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 08/92

AUTOR : O Deputado Deusdete Filho RELATOR: O Deputado Tarcisio Marcelo

> Reconhece de Utilidade Pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, neste Estado e dá outras providências.

PARECER

I - RELATÓRIO.

A Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba recebe o Projeto de Lei nº 08/92, de autoria do nobre Deputado Deusdete Queiroga Filho, que "Reconhece de Utilidade Pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, com sede e foro do Conde, e dá outras providências."

II - VOTO DO RELATOR.

Ao analisar a proposição que ora é submetida a este órgão técnico do Poder Legislativo Estadual, esta Relatoria constata a constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa de que está revestida a proposição.

Portanto, este Relator conclui por recomendar a aprovação do Projeto de Lei nº 08/92, em epígrafe.

É o voto

Sala das Comissões, em <u>10 de março</u> de 1992

RELATOR

ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA Casa de Epitácio Pessoa

III - VOTO DA COMISSÃO.

Reunida em sua composição plena, decide a Comissão de Constituição, Legislação e Justica, aprovar o Projeto de Lei nº 08/92, nos termos do arrazoado pela Relatoria.

é o Parecer

Sala da Comissão, 10 de marto de 1992.

MEMBRO

deveriour Pajer avaluie de Varia Estatuty. Defois autoritation Pajer avaluie de Varia Estatuty. Defois autoritation de surior fois a Reunior surior tra tra da fegunda Reunior fois a Reunior surior tra que qualques deciras precifitada acarretaria em fos FMO SEDÉ livel emplis a faite à Pirez licando d diA rer trierials en outres ofortunidade Mada mais havendo a Registros est. Francisco Rosendo da Silva lavrei a fresente Ata que lida le aprovada receleros on Chancelos do Presidente, Secretario demais Comunitario Presente e marcando a Pore EM. MA da Mova Diretories a son em doto da Proximo Bounios. Arrimon or Socies tundadorer CENTE Rosilet of Sena April 0 CO 2 d'Amberto Sérgio de Souza Siso- NERES do MAGIMENTO. E UM GADA. 5-LODI GENARIO BATISTA SANTANA 6-ROBERTO CARLO (RODRIGUEL do MASCIMENTO EXE 7- Apoliée don leur glorencio · 8° Maria Jose de Lima COSM Janiste Borboog de Ding Maria de Lima Vilina FRANC TYONE 11 Eliane des Lina Vieira. JOSÉ 12-charge solvino vieno 14 - Jaffar suns da sulla 15 June 901 ens A BND 13- Chaig son alows so - Situly FABIO 3 ALUIZIO MARIA: ELIANE SEVERIN JOSENIL Conde, 15 de Março 1991.

A Soomi da filla F SERVICO NOTARIAL E REGISTRA Francico Prosendo da REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS " Bante Mation Barleson Titular: GERMANO CARVALHO TOSGANO DE BRITO Substituto: KLEBER CARVALHO TOSCAND * Serildon de Sena Alles Nº de ordem 6082 Julo Livro 1 1 1 28 DE PERSON * José Cordoso da Registrado sob o Nº 60881/ no J. & falis for do comarcoro ficando cópia arquivada neste O QUE GETTING x Aluga Palmarch oby João Pessou (PB), OG 1 Maria 30 pros da sifra Eliana de Sana Alber CEP 580W - Jose Person - Pa generia Monteiro da Silira Josepilet bollescine to Alles xxx FOI REALIZADA a POSSÉ dA DIRETORI do GRUPO de Apois dos AMILOS E MORAdores do Coud NO diA, 05/10/91 AS 20:00 HORAS PELA, MANA * corlar Rolante After a neel of meinente x 70 Se Carlos Macdo Nasimanla Mayc. Topé do/ Nascinne ihera d sana Alden x Joana Batista 5 antos de mouron * Jail Antonio de Sella xollaria de se se o xEvilacio sevenin frutuonas Ab, DAAMASIE Rainwinda Perrana da Sit Na 200 ALGA 1 Donassoni Ce Perera Perera Lelicia Pereira da Selva xoposé Parles Mus de Pasionesto

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

CERTIDÃO

Certifico que nesta data foi Registrado o documento abaixo caracterizado sob o no 60 866 do:
Livro A 20 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas. O Cercificado é verdade. Dou Fé.

João Pesso (PB) OZ/ 253/

NATUREZA DO DOCUMENTO: ESTATUTO SOCIAL

ENTIDADE: GRUPO DE APOTO DOS AMIGOS E MORADDRES DO DONDE

D.O.E. DE: 03 SETEMBRO 1991 PÁGINA(S): 06

Apresentado hoje para Registro. Protocolado sob
no 60816 no Livro A no 03.

Registrado sob no 60816 no Livro A no 22
do Registro Civil das Pessoas Jurídicas - Toscano
de Brito.

João Pessoa (PB) 08 / 18 / 51

KLESER D. TOSCANO

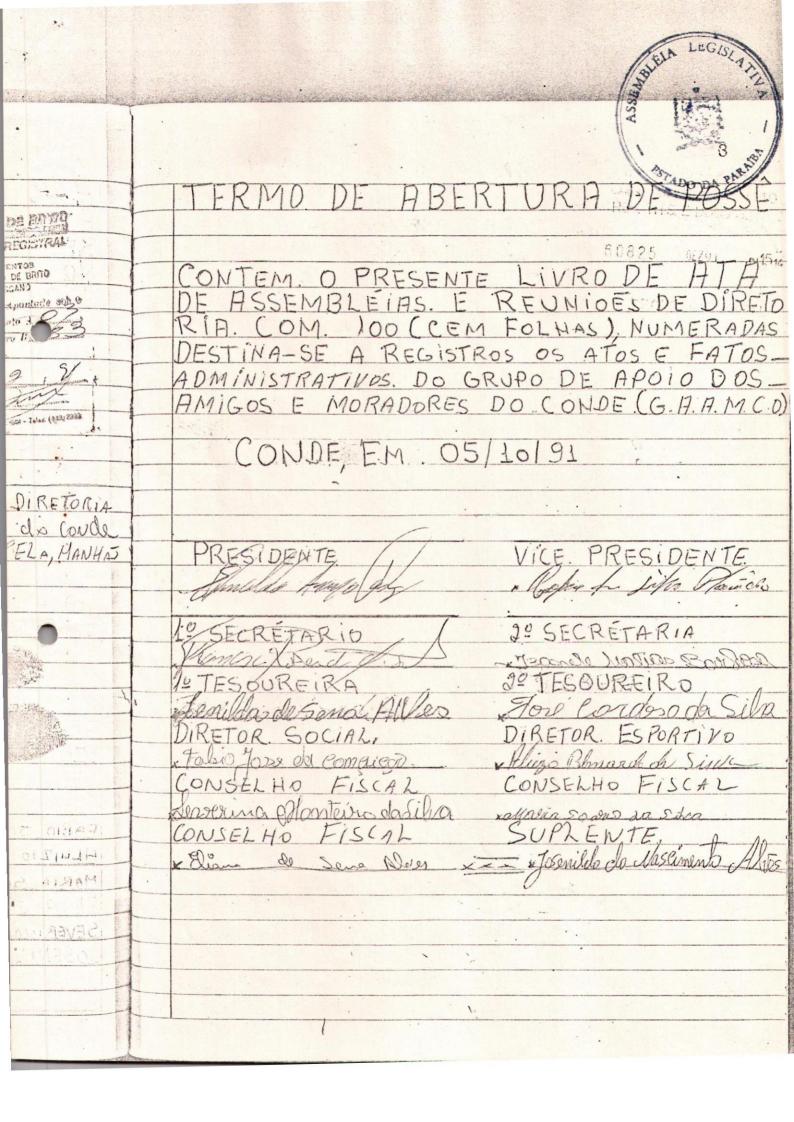
LEI No 6015 de 31 de dezembro de 1973

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

CAPÍTULOII

Art. 114 - No Registro Civil das Pessoas Jurídicas serão inscritos:

- I Os contratos, os atos constitutivos, o estatuto ou compromisso das Sociedades Civis, religiosas, pias, morais, cientificas ou literárias, bem como o das fundações e das associações de utilidade pública;
- As sociedades civis que revestirem as formas estabelecidas nas leis comerciais, salvo as anônimas.
- Art. 119 A existencia legal das pessoas jurídicas só começa com o registro de seus atos constitutivos. Paragrafo Único — Quando o funcionamento da sociedade depender de aprovação da autoridade, sem esta não poderá ser feito o registro.
- Art. 121 Para o registro serão apresentados dois exemplares do jornal oficial em que houver sido publicado o estatuto, compromisso ou contrato, além de um exemplar deste quando a publicação não for integral. Por aqueles se fará o registro mediante petição, com firma reconhecida do apresentante legal da sociedade, lançando o Oficial, nos dois exemplares, a competente Certidão do Registro, com o respectivo número de Ordem, Livro e folha, um dos quais será entregue ao apresentante e o outro arquivado em Cartório, rubricando o Oficial as folhas em que estivor impresso o contrato, compromisso ou estatuto.
- Art. 122 No Registro Civil das Pessoas Jurídicas serão matriculados:
- I Os jornais e demais publicações periódicas;
- II As oficinas impressoras de qualquer natureza pertencentes a pessoas naturais ou jurídicas;
- III As empresas de radiodifusão que mantenham serviços de noticias, reportagens, comentários, debates e entrevistas;
- IV As empresas que tenham por objeto o agenciamento de notícias.



FOSCANO DE BRITOS SERVIÇO NOTAPINA E RECISTRAL THUIS GERMANU CARVALHO TOSCANO DE ERIO
THUIS GERMANU CARVALHO TOSCANO
THUIS GERMANU CARVALHO TOSCANO
THUIS GERMANU CARVALHO TOSCANO
THUIS GERMANU CARVALHO
TOSCANO
THUIS GERMANU CARVALHO
TOSCANO
THUIS GERMANU CARVALHO
TOSCANO
THUIS GERMANU CARVALHO
TOSCANO
THUIS GERMANU CARVALHO
TOSCANO
TOSCANO
THUIS GERMANU
TOSCANO
T Apresentado 800 o Ne 60885 yo Livro B. Producido sob o Ne 60885 yo Livro B. Registrado sobo N. 6088 5 no Liero B. B. Registrado sob o Nº 6088 3 to Liero

ricando cópia arquiendo ne entririo

ricando cópia arquiendo ne entririo

João Pessoa (PB) Pag Cántido Posessa 32 CP 55000 June Posessa

O Presidente, do GRUPO de APOID dOS ANTEDONS! Conde, O Sn. ELINALDO REALIZOU, NO GITIO de IPIRANGA a FESTA dAS CRIANCAS, NO diA. 12/10/9/ QUE TEVE Presente a SUA D'RETORIA OSR. Présidente, Convidou OSR. DANIEZ, Présidente do Baleado Também esteve, Présente OVICE Préfeito do Conde OSR. Lemistach ES de Almeida Ribeins x Rel Ze- Teres do Vacinento x70si Carl, sarring de drois comento. Musica de Socieso els x albria 3050 Sanlos de algueros Maria Joge Iddingues dos vantas ATRANCISCO ARAURO Kfosg arlindo de Sonza of fasera dis Gotistic Vacen x Roberto Carlos Rodriful Nusci Maria da Soing No de Noss imento * Antonio galvino de aruda «Carlos Roberto dos Santos rsetterino Ramos Balista x for Abalista figuria x A Deilse News Nacing to x Creuza larentino de Silve A Selecestion Formancisco de Part many Roderifues dos sato

CART TOSCALO DE RATO REG. THIS. E DOOD JUES.

GRUPO DE APOIO DOS AMIGOS E MORADORES

(G.A.A.M.C.O)

ESTATUTOS SOCIAIS

CONDE-PB

PRESIDENTE- Elinaldo Araújo Diniz

1999

S. de St. Carnett. Advegada - OAE 5505

Estatuto do Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde (G.A.A.M.C.O.)

CAPITULO I

Denominação, Fundação, Sede e Fins

- Artigo 1º O Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde (GAAMCO), fundado no dia 15 de Março de 1991, com sede no Municipio do Conde e fora no mesmo municipio, sem distinção de credo religioso ou político e de nacionalidade, e tem por fim.
 - a) Desenvolver o espirito de solidade entre os seus assiciados, mo radores do referido municipio.
 - b) Promover a doação de medidas que interessem aos associados, ex. Orientação Educacional de Professores, Ecomomistas, Médicos, etc.
 - c) Proporcionar aos Sócios, dentro de suas possibilidades, reuniões desportivas, sociais e culturais,
 - d) Representar e defender a unidade do municipio
 - e) Desenvolver e dar assistência profissional, através de cursos as maes associadas.

CAPITULO II

- Artigo 2º O patrimônio do Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde (G.A.A.M.C.O.) será contituido de
 - a) Bens moveis e imoveis que venha a serem adquiridos.
 - b) Contribuições e taxa arrecadadas dos associados
 - c) Subversões, doações, legados e rendas patrimôniais:
- Parágrafo Único- Os bens móveis e iméveis só poderão ser alienados ou Gravados com ônus reias, mediante apuração da Assembleia Géral especialmente convocados para esse fim.

CAPITULO III

Socios, seu Direitos e Deveres

- Artigo 3º O quadro de sócios será composto das seguintes categorias:
 - a) Socio efetivo
 - b) Socio contribuinte
 - c) Sócio benemérito.

M. des Graços S. de A. Carneiro Advogada - OAB 5505 Paragrafo- Primeiro

Todos os moradores e amigos do Conde poderão serema admitidos na categoria de sócio efetivo, medinates preenchimento da proposta correspondente:

Paragrafo- Segundo

Sera admitido no quadro de sócio contribuinte todos aqueles que a critério seja considerado elemento in tegrante do convivio profissional, isto é, que direta ou indiretamente presta serviço ao grupo e, mediante o preenchimento da proposta correspontente:

Paragrafo- Terceiro

Sera considerado sócio benemérito a pessoa que por proposta da diretoria e a cratério da Assembleia Geral prestar relevantes serviços a entidade:

Artigo 4º

São direito dos Sócio efetivos:

- a) FRequentar dependência do Grupo de Amigos e Moradores do Conde (GAAMOO) e tomar parte nas suas reuniões so ciais, culturais e desportivas, alem de outras possa ser realizadas:
- b) Tomar parte na Assembleia Geral, discutindo e votando os as suntos que nelas forem tratados:
- c) Elegarr e ser eleito na forma deste Estatuto
- d) Solicitar em qualquer tempo, a sua demissão:
- e) Gozar de todos os direito e berneficio sociais na forma deste estatuto diplomas complementares:
- f) Solicitar ao coordenador através de requerimento assinado
 por, no minimo 2/3 (Dois terços) dos associados, a convocação da Assemblidia Geral.

Artigo 5º

São direito dos Socios contribuites

- a) Frequentar as dependências do Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde (GAAMCO) e tomar parte nas suas reuniões Sociais, e desportivas além de outras que possam ser realizadas
- b) Tomar parte ma Assembleia discutindo os assuntos que nela forem prestado, sem direito a vota:
- c) Selicitar em qualquer tempo, a sua demissão
- d) Gozar de todos os direitos e beneficio sociais na forma des tes estatuto e diplomas comlementares.
- e) Solicitar ao coordenador através de requerimento assinado.

por no minimo, 2/3 (dois terços) dos associados, a convocação da Assembleia Geral;

- f) O exercício de qualquer cargo será sem remuneração ou vantagens de qualquer espécie;
 - g) A duração do mandato dos membros da Diretoria de 04 (Quatro)anos, sendo permitido a reeleição.

Artigo 6º - São deveres dos Socios:.

a) Cumprir fielmente a disposição deste estatuto respeitando as deliberações regelamente pelo orgão administrativo.

CAPÍTULO TV

Da Administração

Artigo 7º - São orgão da administração do CAAMCO.

- a) A Assembleia Geral
- b) A Diretoria
- c) O Conselho Fiscal

M. das Troços S. de A. Carneir Advogada - OAB 5505

CAPÍTULO V

Da Assembléia Geral

Artigo 8º - A Assembléia congregará a totalidade dos associados e poderá se reunir ordinária ou extraordinária, tendo poderes dentro dos limites da lei e deste estatuto, para tomar toda e qualquer decisão de interesse da entidade. Artigo 9º -A Assembléia Geral Ordinária a reune-se três vezes por ano no mês de / maio, setembro, dezembro, sendo instalada em primeira convocação, quando estiverem presente, no minimo 1/3 (um terço) de seus associados, em em segunda convocação, depois com qualquer númerode sócios.

Artigo 10 -A Assembléia Geral Extraordinária será convocada e presidida pelo Coordenador, sendo instalada em primeiro convocação, quando estiverem presente no minimo, 2/3 (dois terços) de seus associados e em segunda convocação, me ia hora após, com qualquer número de sócios e, só poderá deleberar sobre a matéria para a aqual foi expressamente convocada.

Artigo 11 - A convocação de Assembleia Geral far-se-á através do aviso fixado em lugares visíveis aos associados com a antecedência minima de O3 (três)

dias.

aclamação, de votação simbólica ou escrutinio secreto.

- tigo 13 Compete á Assembleia Geral Ordinária.
 - a) eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal
 - b) aprovar a prestação anual de contas que será acompanhada de relatório das atividades do exercício anterior:

PARAGRAFO UNICO- Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal serão eleitos

através de chapas aberta e se absterão de votar com relação*

ao item "b" deste artigo.

- Artigo-14 Compete á Assembleia Geral Extraordinaria.
 - a) aprovar a reforma do presente Estatuto:
 - b) deliberar sobre o quantia das mensalidades ou de outras contribuições
 - c) conferir o titulo de socio benemerito.
 - d) aprovar a alienação ou gravame, de bens e imóveis pertencentes a entidade

CAPITULO VI

Da Diretoria

Artigo-15 O Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde(GAANCO) será dirigida por uma Dirétoria e seu órgão executor é composto de

DIRETOR PRESIDENTE

VICE. PRESIDENTE

1º . SECRETÀRIO

2º SECRETÀRIO

1º TESOUREIRO

2º TESOUREIRO

DIRETOR SOCIAL E CULTURAL

DIRETOR ESPORTIVO

CONSELHO FISCAL COMPOSTO DE 03(Três) membros e um Suplente.

- Artigo-16 A Diretoria fica investida, com as restrições constantes neste

 Estatuto, de poderes para praticar os atos de gestão e se reunirá
 - a) ordinariamente, uma vez por mês
 - b) extraordináriamente, sempre que necessário, mediante convocação do Presidente:
 - c) compete ao presidente representar o Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, podendo delegar esses poderes
 - d) todos os documentos que se relacionam com bens e valores do Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde deverão ser assinados pelo presidente ou pelo 1º Tesoureiro em Exercicio conjuntamente.

Ser assinados pelo Presidente ou pelo 1º Tesoureiro em Ecicio, conjuntamente.

PARÁGRAFO ÚNICO- Nas reuniões da Diretoria serão observadas as seguintes mas:

- a) só serão admitidas decisões com a presença de no mínimo , metade mais de seus membros;
- b) as decisões serão aprovadas pelo voto da maioria dos membros presente;
- c) o presidente se limitara a dirigir os trabalhos somente vo tado em caso de empate;
- Artigo 17 Perderá o mandato o membro da Diretoria que faltar no período de um ano a três seções, salve motivo grave de doença devidamente com provado e, em qualquer caso a cinco dessas mesmas reuniões.
 - PARÁGRAFO ÙNICO- Quando qualquer membro da Diretoria perder o mandato ou a ele '
 redunciar e não houver substituto de linha a quem transferir o
 cargo a Assembleia Geral elegerá o substituto que completará o
 tempo restante do mandato.

Artigo 18 - Compete a Diretoria:

- a) Administração Geral do Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde (GAAMCO), e o zelo pelo seus bens;
- b) Fazer cumprir as disposições deste Estatuto;
- c) Aprovar a política economica-financeira do Grupo a ser formulada e executada pelos tesoureiros;
- d) Promover arrecadação das mensalidades ou anuidades e qualquer outras rendas, efetuando as despesas autorizadas neste estatuto;
- Artigo 19 8) Julgar os processos de habilitação á percepção de benefícios que serão retirados do fundo social;
 - f) resolver sobre admissão, readmissão, licenciamento e aplicação de penalidades aos sócios;
 - g) Propor a Assembleia Geral a nomeação dos sócios benemeritos;
 - h) Aprovar, previamente o orçamento anual de Contas, preparados pelos Tesoureiros, e o relatório anual de atividade elaborado pelos secre tários, para serem apresentados á Assembléia Geral.

Artigo 20 - Compete ao Presidente:

a) Exercer a autoridade suprema em nível de execução e assumir a respon

bilidada na administração da entidada:

- c) Convocar e presidir as reuniões da Diretéria e Assembleia Geral.

 quando solitado por 2/3(dois terço) dos Associados ou pelo'

 Conselho Fiscal.
- d) Convocar uma seção extraordinária,o Conselho Fiscal.
- e) solucionar os casos de urgência levando-os ao conhecimento da Diretoria
- f) Assinar, juntamente com o 1º Tesoureiro, os cheques e demais documentos de valores:
- g) Assinar com Secretario todos os papéis referentes á Entidade
- h) Executar todos os demais atos necessários, ao bom funcionamento da Entidade:

Artigo- 21 Compete ao Vice. Presidente

- a) Auxiliar o Presidenete e substitui-lo em todos os seus impedimentos.
- b) Praticar, com colaborador do Presidente, aos atos da Presidên cia que lhe forem expressamente atribuidos.

Artigo- 22 Compete ao 1º Secretario

- a). Dirigir e superintender a Secretaria.
- b) lavra e subscrever as atas das Assembleia Gerais e da Diretoria:
- c) Expedir e assinar cartoes de identidade dos Socios.
- d) Assistiracom o presidente aos ayos e solenidades me que a Entidade se faça representar
- e) Elaborar o relatório anual das atividades a ser submetido a

 Diretoria e, posteriormente a Assembleia Geral

Artigo- 23 Compete ao 2º Secretario

a) Auxiliar o 1º Secretario e substitui-lo todos seus impedimentos.

Aerigo- 24 Compete ao 1º Tesoureiro

- a) Dirigir e superintender a Tesouraria.
- b) Ter sob sua guarda a responsabilidade todos os valores per tencentes á Entidade:
- c) Assinar com Presidente cheques e quaisquer outros documentos de natureza contábil ou financeira referentes á Entidade.
- d) Passar recibos de todas as importância recebidas pelà Entida de:

MAR



- e) Pagar as contas autorizadas pela Diretoria e ordenados pela Presidente;
- f) Depositar em nome da Entidade em estabelecimento bancarios indicados pela Diretoria, as importamcias arrecadadas, mantendo em catxa sob responsabilidade determinada quantia para despasas imediatas DO DA PA em valor nunca superior a CRS 5.000,00 (Cinco Mil Cruzeiros);
- g) Fiscalizar a escrituração dos bens patrimoniais, inclusive inspecioná-los periodicamente;
- h) Preparar o orçamento e as contas anuais a serem apresentadas respectivamente a Diretoria e ao Conselho Fiscal;
- i) Organizar os balancetes mensais e relatórios anual da Tesouraria.

Artigo-25-Compete ao 2º Tesoureiro:

- a) Substituir o lº Tesoureiro em sues faltas e impedimentos bem como substitui-lo;
- b) Escriturar os livros contábeis da Entidade;
- c) Organizar um balancete mensal em conjunto com o 1º Tesoureiro e o Relatorio Anual da Tesouraria.

Artigo 26-Compete ao Diretor Social e Cultural;

- a) Promover festas, reuniões e diversões sociais;
- b) Organizar comissões encarregadas de realização das atividades Sociais
 e Culturais.

Artigo 27-Compete ao Diretor Esportivo:

- a) Indicar um assessor para cada setor de esporte;
- b) Atender os interesses esportivos da Entidade sugerindo a Diretoria as providências que julgar necessárias;
- c) Presidir as reuniões que se fizerem necessérias com os assessores de diversas setores de esporte.

CAPÍTULO VII

Do Conselho Fiscal

Artigo 28-0 Conselho Fiscal é o orgão encarregado da fiscalização e do controle permanente dos bens e das finanças da Entidade;

Artigo 29-0 Conselho Fiscal será composto de 03 (Tres) membros efetivos e 01 (um) suplente, que elegerão entre se, o Presidente do Conselho.

Artigo 30-Perdera o mandato o membro do Conselho Fiscal que faltar no

1198

eriodo de um ano, a duas seções por convocação ou não salvo quinado impedido por otivo de doença grave, devidamente comprovada e, em qualque caso, a três dessas esmas sessões.

aragrafo-Unico

Quando qualquer membro do Conselho Fiscal perder o mandato ou ele renunciar,o suplente eleito completará o tempo restante até o final do mandato

-tigo- 31- Com

Compete ao Conselho Fiscal

- a) Fiscalizar os serviços da Tesouraria, escrituração financeira e situação dos bens patrimoniais:
- b) Comunicar á Diretoria qualquer irregularidade observada qua to ads bens patrimonias e a gestão financeira.
- c) Dar parecer sobre as contas finais da Entidade, a serem aprovadas pela Assembleia Geral.
- d) folicitar ao Presidente convocação da Assembleia Geral, por escrito, justificando o motivo.

CAPITULO-VIII

Do Fundo de Assistência Social

- rtigo-32 O Fundo Social será constituido de parte da receita mensal originária das contribuições, taxas arrecadadas, subvenções 8 doações legadas e rendas patrimonias bem como de outros recursos não especificados.
- Ar 0-33 O Fundo Social atenderá aos associados, que não tenham suficiente capacidade econômica, quando forem devidamente comprovadas as suas necessidades.
- aragrafo-unico O Fundo Sovial terá regulamento próprio será eleborado pela Diretoria e aprovado pela Assembleia Geral.

CApitulo IX

Das Penalidades

- Artigo- 34 Os sócio que infrigirem as disposições deste Estatuto ou do regulamento interno ficam sujeitos, de acordo com a natureza da infração, as seguintes penalidades:
 - a) advertência
 - b) suspenção
 - c) eliminação

12. day Orden S de Mes Current.

19 -A pena de advertência será verbal e aplicada por qualque

membro da Diretoria.

- 2º A pena de suspensão será no máximo 90 (noventa) dias aplicada pela Diretoria.
- 2º A pena de eliminação implica na perda de todos os direitos sociais inclusive o das mensalidades papas e será aplicada pela Assembleia Geral.
- 4º As penas de suspensão e eliminação serão sempre comunicadas por escrito, aos sócios : cabendo recurso á Assembléia Gerál.
- 5º As penalidades aplicadas aos sócios- beneméritos e aos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, só serão impostos pela Assembléia Geral.
- Alico 35 As penas de advertência e suspensão serão aplicadas pela Diretoria atendendo se respectivamente, ao critério primariedade ou reinci.

 Bência e á natureza leves ou graves, das faltas cometidas.

Artico 36 - Serão eliminadas os socios:

- a) que, a tendo cumprido pena de edvertência e de suspensção ,
 incorrem novemente em faltas que , pela gravidade não mais compor
 tem nova suspensão ;
- b) que concorrerem para a desarmonia social, perturbando a discipli na interna ou promovendo e discordia no quadro dos essociados ;
- c) nue desacatarem Diretores quando no exarcício de suas atribuições.

CAPÎTULO X

Das disposições gerais e transitóries

- Artigo 27 Compete a Diretoria elaborer e aprover dentro de 120 dias, a Regimento
 Interno da Entidade.
- Artigo 28 As eleições para a escolha da Diretoria e do Conselho Fiscal serão rog lizad**es**, no período de 04 anos, no mês de matço, em Assenbléia Geral. lº O mandato da Diretoria estender-se-á até a posse de sucessor , legal mente eleito:
 - 2º A posse da Diretoria elcita dar- se- á atá 31 de março, en**ó**s e ele<u>i</u>
- Artico 29 Até o dia 20 de junho, o Presidente aprecentaré à Assembléia Ceral , epés o exame do Conselho Fiscal, o orçanom o amael, pa

ra a o exercicio seguinte.

igo- 40 Não perceberão qualquer remuneração esemembros da administração de Entidade.

igo- 41 A Entidade é por tempo indeterminado e só poderá ser dissolvida por do DA concordância da maioria absoluta dos membros da Assembleia Geral reu nida para esse fim

ragrafo Unico Na hipótese da dissolução da Entidade, o destino dos bens patrimo niais será resolvido na mesma Assembelia Geral que vier a determi nar á extinção, revertendo o seu patrimônio em favor de uma socieda de congenere ou de caridade.

rtigo- 42- Os casos não previsto por este Estatuto deverão, ser resolvidos pela Assembleia Geral.

O Presente Estatuto entrará em vigor na data sua aprovação pela Assembleia Geral, revogadas as disposições em contrário devendo ser publicado no Diário Oficial e registrado no Cartório de Titulos e Documentos.

Conde, 15 de março de 1991

Elinaldo Araújo Diniz

Director Presidente

Charles hands wice. Presidente

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR SECRETARIO

DIRETOR SOCIAL E CULTURAL.

DIRETOR SOCIAL E CULTURAL.

DIRETOR ESPORTIVO

WHAND SOARD OR SINCE

CONSELHO FISCAL

DIRETOR ONSELHO FISCAL

STOREGO OF SOURCE OF SECRETARIO

CONSELHO FISCAL

STOREGO OF SOURCE OF SILVER

CONSELHO FISCAL

STOREGO OF SOURCE OF SUPLEMENTE

STOREGO OF SUPLEMENTE

DIRETOR SOCIAL E CULTURAL.

STOREGO OF SOURCE OF SUPLEMENTE

STOREGO OF SUPLEMENTE

STOREGO OF SUPLEMENTE

DIRETOR SOCIAL E CULTURAL.

STOREGO OF SUPLEMENTE

SUPLEMENTE

SUPLEMENTE

SUPLEMENTE

SUPLEMENTE



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA



EM,	HX			/ 19
Pub licado	80	Diario	00	: 1775 - 641
Legislative	00	DIG_	/	
ae 19				
EM		1		9

Remetido à Secretária Legislativa

Laniello A

Diretor da Ass. ao Plenário





Estado da Paraíba Oficial Diário

N 0- 9101

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 24 de abril de 1992

Preço Cr\$ 1000,00

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 5.568

b-1.0105

Reconhece de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores Rurais de Fazendinha, em Fedras de Fogo-Pb.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu

Art. 10 - Fica reconhecida de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores Rurais de Fazendinha, no Município de Pedras de Fogo-Pb.

Art. 20 - Esta Lei entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

Art. 30 - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa,13 de abril de 1992; 1049 da Proclamação da República.

RONALDO QUNHA LINA

Inaldo Rocha Leitão Secretário da Cidadania e Justica

LEI N.º 5.569

09/92

Reconhece de utilidade pública a Associação Jovem do Conjunto Ernani Sátyro, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu

Art. 10 - Fica reconhecida de utilidade pública a Asociação Jovem do Conjunto Ernani Sátyro, com sede e foro nesta Capital.

Art. 20 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 13 de abril de 1992; 1049 da Proclamação da República.

RONALDO CUNHA LIMA GOVERNADOR

Inaldo Rocha Leitão Secretário da Cidadania e Justica

LEI N.º 5.570

abril

08/92

* Acconhece de utilidade pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, com sede e foro na cidade do Conde, neste Estado o do putras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA-Faço saber que o Poder Legislativo decreta e cu

Art. 19 - Fica reconhecida de utilidade pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, com sede e foro na cidade do Conde, no Estado da Paraiba.

Art. 20 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 39 - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍSA, em João Pessoa, 13 de abril de 1992; 1040 da Proclamação da República.

RONALDO CUNHA LIMA GOVERNADOR

Inaldo Rocha Leitão Secretário da Cidadania e Justiça

LEI N.º 5.571 , de 23 de

P. W. 36192.

Autoriza o Poder Executivo a firmar acordo de parcelamento de divida dos órgãos do Governo do Estado, para com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Paço saber que o Poder Legislativo decreta e eu

sanciono a seguinte Lei:

Art. 10 - Pica o Poder Executivo autorizado a firmar acordo de parcelamento de divida dos Orgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado, para com o Instituto Nacional Seguro Social - INSS, na forma do art. 58, da Lei Federal nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Art. 29 - Para pagamento de prestação do principal e de seus acessórios, e de contribuições normais de que trata o artigo anterior, fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a utilizar, vin cular e permitir a retenção de parcelas do Fundo de Participação dos Estados - FPE.

Art. 30 - O Poder Executivo consignará nos orçamentos anual e plurianual dos Orgãos beneficiados com o parcelamento, de que trata o artigo 1º, dotações específicas para o pagamento de contribuições normais e para a amortização do principal e acessórios resultantes do cumprimento desta Lei.

Art. 40 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua pu blicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 23 de abril de 1992; 1049 da Proclamação da Repú-

Fernando Rodrigues Catão Secretário do Planejamento



ESTADO DA PARAIBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA

Of.nº 015/92/P/SL/AUT.

João Pessoa, 18 de março de 1992.

Encaminho à Vossa Excelência o anexo autógrafo do Projeto de Lei nº 008/92, de iniciativa do Deputado Deusdete Filho, que Reconhece de utilidade pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, com sede e foro na cidade do Conde, neste Estado e dá outras providências, aprovado conclusivamente pelas Comissões Técnicas desta Casa, na forma do art. 60, § 1º, I, da Constituição Estadual.

Na oportunidade, reitero votos de elevada estima e distinta consideração.

Dep. Carlos Marques Du Presidente

Exmo. Sr.

Ronaldo Cunha Lima DD. GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

Nesta



ESTADO DA PARAIBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA

AUTÓGRAFO Nº 004/92 PROJETO DE LEI Nº 008/92

Reconhece de utilidade pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, com sede e foro na cidade do Conde, neste Estado e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DECRETA

Art. 1º - Fica reconhecida de utilidade pública a Associação Comunitária Grupo de Apoio dos Amigos e Moradores do Conde, com sede e foro na cidade do Conde, no Estado da Paraíba.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 18 de março de 1992.

Dep. CARLOS MARQUES DUNGA